

EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL, GOIÁS E JATAÍ-GO: UM ESTUDO ECOLÓGICO (2017-2023)

Renato Arthur Franco Rodrigues¹ ; Pedro Lucas Silveira Duarte¹ ; Bruno Souza Fonseca¹ ; Keven Nicacio Neiva¹ ; Jefferson Alves Queiroz¹ ; Christiane Ricaldoni Giviziez² .

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

² Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí e Coordenadora-geral do LabSITS - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum* e constitui doença de notificação compulsória. Em 2023, foram registrados aproximadamente 249 mil casos de sífilis adquirida no Brasil. O município de Jataí (GO) é considerado área endêmica para a doença. Este estudo teve como objetivo comparar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida no Brasil, em Goiás e em Jataí, no período de 2017 a 2023. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo de cunho descritivo, quantitativo e retrospectivo. Para isso, foi realizada uma busca a partir de dados secundários, na base de dados TABNET do DataSUS, sobre a incidência de casos de sífilis adquirida no Brasil, em Goiás e em Jataí no período de 2017 a 2023, utilizando-se as variáveis epidemiológicas: sexo e faixa etária. O índice empregado foi a taxa de incidência de sífilis adquirida, por meio da relação entre os números de casos novos notificados em relação à população residente, expresso por 100 mil habitantes. **RESULTADOS:** Jataí apresentou taxa de incidência bastante superior à média estadual e nacional, com 919 casos por 100 mil habitantes, em comparação a 572 em Goiás e 563 no Brasil. A sífilis adquirida foi mais prevalente em homens, com 61% no Brasil, 67% em Goiás e 65% em Jataí. Em relação à faixa etária, o grupo de 20 a 39 anos concentrou a maioria dos casos, sendo esta proporção de 59,2% no Brasil, 63,5% em Goiás e 63,7% em Jataí. Quanto à escolaridade, observou-se maior prevalência entre indivíduos com ensino médio completo – 30,2% em Jataí, 22,9% em Goiás e 21,4% no Brasil. Quanto à etnia, verificou-se maior incidência no Brasil entre os pardos, com 39% dos pacientes, seguido pelos brancos com 35,4%. Em Goiás e em Jataí, nota-se um amplo predomínio da população parda, com 58,7% e 60,6% dos casos, respectivamente. No período analisado, foram registrados 2.123 óbitos no país (0,17%) e 81 em Goiás (0,19%); em Jataí, não houve óbitos notificados. **CONCLUSÃO:** A sífilis adquirida permanece um importante problema de saúde pública, com maior incidência entre adultos jovens do sexo masculino. O município de Jataí apresentou índices mais elevados do que as médias estadual e nacional, o que reforça a necessidade de intensificar ações preventivas, educativas e de vigilância epidemiológica local, visando ao controle da transmissão e à redução de novos casos. **Palavras-chave:** epidemiologia, fatores sociodemográficos, sífilis